

PEDRO PAULO MACHADO — do IBG/DEDIGEO/DivEd/D — Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica — Divisão de Edições, Setor de Diagramação

(Trabalho apresentado sob o pseudônimo PEPE)

## Conferência Nacional de Geografia e Cartografia

De 28 de novembro a 11 de dezembro deste ano, realizar-se-ão na Guanabara — em conjunto — a II Conferência Nacional de Geografia e Cartografia (CONFEGE) e a II Conferência Nacional de Estatística (CONFEST).

Para organização do conclave foi constituída comissão, por ato do Presidente da Fundação IBGE, Prof. Isaac Kerstenetzky, com a seguinte composição: Prof. Antônio Tânios Abibe, Diretor-Superintendente da Escola Nacional de Ciências Estatísticas — ENCE (Presidente da Comissão); Prof. Ney Strauch, Diretor do Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica — DEDIGEO; Prof. Luiz Carlos Carneiro, Diretor do Departamento de Cartografia — DECART; Prof. Ovídio de Andrade Júnior, Diretor do Departamento de Divulgação Estatística — DEDIVE e Prof. Mauro Gonçalves de Andrade, Diretor Adjunto do Departamento de Censos — DECEN.

## Curso de Extensão Universitária

*Cornélio Procópio (SP), 14/20 de maio/72* — O Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica promoveu através do Centro de Cooperação Técnica de 14 a 20 de maio deste ano, na Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio, curso de extensão Universitária versando, como tema geral, a Geografia Urbana. Participaram, como alunos, além de integrantes do corpo docente e discente do Departamento de Geografia daquela faculdade, professores provenientes de outros centros de ensino, de ampla área do norte do Paraná e de outras localidades de São Paulo. As aulas foram mi-

nistradas pelos geógrafos Aluizio Capdeville Duarte, Hilda da Silva e Maria Francisca Theresa Cardoso, respectivamente, chefes do Setor Sul e Setor Nordeste, do Departamento de Geografia, do IBG, e chefe do Centro de Cooperação Técnica do Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica do IBG.

Em torno do tema central foram enfatizados os seguintes aspectos: Conceito e objeto de Geografia Urbana; Evolução e Tendências da Geografia Urbana; Importância Atual do Fato Urbano no Mundo: o Fenômeno de Urbanização; A Urbanização na América Latina e no Brasil; As Cidades no Mundo Subdesenvolvido; O Papel do Terciário Primitivo nas Cidades do Terceiro Mundo; "Primate City" — Comparações entre as Regiões Desenvolvidas e Subdesenvolvidas; A Posição Geográfica e as Funções Urbanas Sociais e Econômicas; Base Econômica das Cidades; As Cidades e o Desenvolvimento Regional; Relações Externas da Cidade — Relações Cidade-Campo; A Organização das Redes Urbanas — Critérios para a Determinação dos Tipos de Centros; A Hierarquia Urbana; Sistemas de Cidades na Região Sul e no Paraná (Tipologia Urbana); O Sítio Urbano — Morfologia Urbana e Tipos de Plan-tas. Formas de crescimento das Cidades; Estrutura Urbana: o Zoneamento Urbano; Estrutura Urbana: o Caso do C.B.D. — Definição e Caracterização; Planejamento Urbano: um Exemplo em Israel.

## Novos lançamentos do IBG

### LIVROS

*Geografia Quantitativa* — Trata-se de coletânea das apostilas apresentadas pelo Prof. Cole durante o Curso de Iniciação à Geografia Quantitativa promovido pelo Departamento de Geografia do IBG. Os capítulos X e XI desta publicação referem-se às apostilas da autoria de M.J. Mc Cullag e P.B. Lema, e de J.P. Cole e P. B. Lema, respectivamente.

*Série Subsídios ao Planejamento da Área Nordestina* — Encontram-se em circulação os seguintes números de um total de 16 volumes: Picos e sua Região (n.º 6); Sobral e sua Área de Influência (n.º 7); Crato — Juazeiro do Norte e sua Área de Influência (n.º 8); A Região de Baturité (n.º 9); Moçoró: Um

Centro Regional do Oeste Potiguar (n.º 11); Maceió e sua Área de Influência (n.º 13) Região de Santana de Ipanema-Batalha (n.º 14); Aracaju e sua Região (n.º 15); Região de Itabaiana (n.º 16).

*Curso para Professores de Geografia n.º 17* — já foi editado pelo Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica do IBG, o volume 17 do Curso de Férias para Professores do Ensino Médio referente a julho de 1970. Todos os temas examinados, da Geografia Física, Humana e de Didática, tratam, especificamente, da Região Sudeste brasileira.

*Novo Paisagens do Brasil* — Lançado, recentemente, em 2.ª tiragem.

## PERIÓDICOS

*Revista Brasileira de Geografia*, Ano 33 — n.ºs 3 e 4 — referem-se aos últimos números relativos a 1971. Tratam dos seguintes assuntos: RBG Ano 33, n.º 3 — Artigos, “Serra das Araras — Os Movimentos Coletivos do Solo e Aspectos da Flora”, Alfredo José Porto Domingues, Gelson Rangel Lima, Maria Therezinha Alves Alonso, Miguel Guimarães de Bulhões; “Análise Dinâmica da Precipitação Pluviométrica”, Edmon Nimer — Comentários, “Migrações Internas — Um Subsistema no Processo de Desenvolvimento”, Speridião Faissol.

RBG Ano 33, n.º 4 — Artigos, “Climatologia da Região Sul do Brasil — Introdução à Climatologia Dinâmica”, Edmon Nimer; “As Funções Regionais e as Zonas de Influência de São Luís”, Elza Freire Rodrigues — Comentários, “Considerações sobre a região do Rio de Janeiro”, Lysia M. C. Bernardes; “Uma Análise das Desigualdades de Crescimento da Renda no Brasil, Segundo os Conceitos da Teoria da Informação”, H. L. Gauthier, R. K. Semple.

Acompanha cada número, além do Noticiário, o Atlas de Relações Internacionais, respectivamente, n.ºs 19 e 20.

*Boletim Geográfico*, Ano 30 — n.ºs 221, 222, 223 e 224. Estes novos exemplares do Boletim Geográfico desenvolvem os seguintes temas:

BG n.º 221 — Artigos — “Nova Fronteira para a Pesquisa Geográfica”, de Jean-Bernard Racine; “Amazônia, seu Grande Potencial de Recursos Naturais e Oportunidades de Industrialização”, de Clara Pandolfo; “Características dos Pedimentos nas Regiões Quentes e Úmidas”, de Margarida Maria Penteado; “Preservação das Áreas Naturais e Ecossistemas: Proteção de Espécies Raras e Ameaçadas”, de Stanley A. Cain; “Conservação da Natureza — Sugestão de Programa para um Curso Básico”, de Sergio Pereira dos Santos e Rui Cerqueira.

BG n.º 222 — Artigos — “O Homem Modela a Terra”, de Erich H. Brown; “Contribuição ao Estudo da Rede Urbana do Rio Grande do Sul”, de Gerônimo Rodrigo Neves; “Significado do Fluxo de Passageiros na Vida de Relação”, de Iegle Gehlen; “Aspectos Legais da Conservação da Natureza no Brasil”, de David F. Cavalcanti; “O mercado da Borracha”, da *Revista Polimeros*.

BG. n.º 223 — Artigos — “Planejamento de Transporte e Análise de Rede: Um Conjunto de Modelos Espaciais”, de Lalita Sen; “Tipologia de Cidades e Regionalização do Desenvolvimento Econômico: Um Modelo de Organização Espacial do Brasil”, de Speridião Faissol; “A Geografia Social do Rio de Janeiro — 1960”, de Fred B. Morris; “A Fome Ronda o Mundo”, de Oswaldo Benjamin de Azevedo; “Análise e Interpretação das Cartas 1:50.000 — Folhas Paraíba do Sul e Três Rios”, de Celeste Rodrigues Maio.

BG. 224 — Artigos — “Um Modelo Preditivo de Desenvolvimento Econômico do Brasil (Um Estudo Utilizando A Cadeia de Markov)”, de Speridião Faissol; “Circulação no Hemisfério Sul”, de Adalberto Serra; “Introdução ao Estudo das Águas Subterrâneas do Estado de Goiás”, de José Ubiratan de Moura; “Correlação de Variáveis para o Estudo Comparativo de Bacias Hidrográficas”, de Antonio Christofletti; “A Ilha da Trindade”, de Lauro N. Furtado de Mendonça. Seção bibliográfica, noticiário e legislação de interesse geográfico e cartográfico acompanham cada número do BG.

## MAPAS

*Mapa de Distribuição de População — Folha Paraná — Santa Catarina.*

Trata-se de carta de distribuição da população do Brasil, com hipsometria em cores convencionais e caracterizada pela demonstração de *habitat* concentrado e disperso. Sua escala é de 1:1.000.000. A primeira folha publicada foi a do Rio Grande do Sul, saindo agora a folha Paraná-Santa Catarina. Mais 2 folhas serão editadas, brevemente, completando, assim, a cobertura da região mais populosa do País. Todos os dados apresentados referem-se ao Censo de 1960, de acordo com recomendação da Comissão de Demografia da UGI.

Estuda-se a publicação deste mesmo tipo de representação cartográfica com os dados de 1970, possibilitando, em consequência, uma visão dinâmica da evolução do povoamento, no espaço de uma década.

## MAPA DE POPULAÇÃO DO BRASIL

Também a 4 cores, este mapa mostra a variação das populações através de símbolos de esferas (em cor vermelha) e a distribuição da população rural através de pontos de contagem (em cor verde), podendo se observar, claramente, os grandes centros urbanos como Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Salvador e Recife. Sua principal característica: a nítida distinção entre população rural e urbana. Escala: 1:1.000.000, mural.

## MAPA DE DENSIDADE DE POPULAÇÃO DO BRASIL

Com base nos dados do último Recenseamento Geral, o Instituto Brasileiro de Geografia da Fundação IBGE vem de editar o *Mapa de Densidade de População do Brasil*, na escala de 1:5.000.000.

Devido à atualização dos dados, o novo mapa em cores é de grande utilidade como fonte de informação sobre a atual distribuição espacial da população brasileira, além de constituir valiosíssimo meio auxiliar do ensino.

## MAPA DO BRASIL PARA USO ESCOLAR — 1972

Incluindo — pela primeira vez em mapa oficial — os novos limites do Mar Territorial brasileiro e numerosas informações atualizadas, já pode ser adquirida no IBG a nova edição do *Mapa do Brasil para uso Escolar*.

## Falecimento do Dr. Arch C. Gerlach

Faleceu, em Washington, no dia 20 de maio do corrente ano, o Dr. Arch C. Gerlach, presidente do Instituto Pan-Americano de Geografia e História.

Esteve o Dr. Gerlach ligado ao IPGH por mais de 15 anos, tendo sido eleito presidente em 1969, sendo vice-presidente do mesmo Instituto de 1965 a 1969. Anteriormente, foi presidente da Seção Nacional Americana entre 1961 a 1969, e membro do Conselho Diretor do IPGH em 1961, funcionou também como Presidente do Comitê *ad-hoc* de Sensores Remotos.